UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

Disciplina:
HH482 História da América

Ementa:
Retirada dos catálogos de graduação da DAC. Varia conforme disciplina. https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2024/disciplinas/index.html

Programa:
1. “Existe uma América Latina?”: pressupostos teóricos sobre identidade e conformação do ideário latino-americano. 2. “Independências: do que estamos falando?”: os processos de independência e suas especificidades. 3. “Nação: por quem e para quem?”: intelectuais, o repertório da nação e suas exclusões. 4. “Quem precisa de herói?”: o lugar e a construção do “herói” e suas ressignificações na historiografia, literatura e nas artes. 5. “Modernização e cosmopolitismo - por que um modelo?”: discussões sobre a modernização, a cultura popular e os saberes tradicionais no contexto do centenário das independências. 6. “Quem protagoniza a revolução?”: a Revolução do México, vozes, polifonias e ressignificações para o continente. 7. “Populismos: democratização, autoritarismos?”: a questão dos populismos e suas reverberações nas experiências da Argentina, México e Venezuela. 8. “Ditaduras”: processos internos e lógicas transnacionais dos processos no Cone-Sul. 9. “Políticas de memória, reparação e o direito à verdade”: as ditaduras e a agenda política. 10. “É possível sonhar na globalização?”: crises, utopias e movimentos sociais e políticas na virada do século XXI. 11. América Latina e o ensino de História: conexões didáticas, ausências temáticas e proposições para a sala de aula.

Bibliografia:
ALTAMIRANO, C. A invenção de Nossa América. S. Paulo: Edusp, 2023. ARDITI, B. ?Existe algo llamado populismo? Ciudad de México: Siglo XXI Editores, 2026. BEIRED; J. L. B.; CAPELATO, M. H.; PRADO, M. L. (Org.). *Intercâmbios políticos e mediações culturais nas Américas*. 1 ed. Assis; S. Paulo: FCL-Unesp; FFLCH-USP, 2010. BETHELL, L. (org.) História da América Latina: da Independência até 1870. vol. 3. –São Paulo / Brasília; Edusp / Imprensa Oficial

do Estado de São Paulo / Funag, 2001.
_____. História da América Latina: de 1870 a 1930. vols. 4 e 5. –São Paulo / Brasília;Edusp / Imprensa Oficial do Estado de São Paulo / Funag, 2001.
BOHOSLAVSKY, E. História mínima de las derechas latinoamericanas. Buenos Aires: Prometeo Livros, 2023.
BOLÍVAR, S. Escritos Políticos. Campinas: Ed. Unicamp, 1992.
BRUIT, H. H.. A invenção da América Latina. In: V Encontro da ANPHLAC. Versão digital: www.anphlac.org.br.
CALVEIRO, P. Política y/o violência: alguns aprendizajes de los años setenta. Buenos Aires: Siglo XXI, 2026.
CHIARAMONTE, J.C. Ciudades, províncias, estados: orígenes de la nación argentina. (1800-1846). Buenos Aires; Emecé, 2007.
FREDRIGO, Fabiana. Guerras e escritas: A correspondência de Simón Bolívar (1799-1830). São Paulo: Editora UNESP, 2010.
FINCHELSTEIN, Federico. Orígenes ideoloógicos de la "guerra sucia": fascismo, populismo y dictadura en la Argentina del siglo XX. Buenos Aires: Sudamericamna, 2016.
FREITAS NETO, José Alves de. Percorrendo o vazio: intelectuais e a construção da Argentina no século XIX. São Paulo: Intermeios, 2021.
_____. A reforma universitária de Córdoba (1918): um manifesto por uma universidade latino-americana. Ensino Superior Unicamp. Campinas, Unicamp: Ano 2, n.3, junho de 2011. Pp. 62-73.
FUNES, P. Salvar la nación: Intelectuales, cultura y política en los años veinte latinoamericanos. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.
_____ (ed.). Comprender y juzgar: hacer Justicia en las ciencias sociales. Buenos Aires; Imago Mundi. 2022.
GÁRATE, M.V. Civilização e barbárie n'Os Sertões: entre Domingo Faustino Sarmiento e Euclides da Cunha. Campinas, SP: Mercado das Letras/Fapesp, 2001.
GUERRA, F.X. Modernidad e Independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. Madrid: Ed. Mapfre, 1992.
HALPERIN DONGUI, T. Una Nación para el Desierto Argentino. Buenos Aires:Prometeo Libros, 2005.
FLORESCANO, E. (coord.) Espejo Mexicano. México: FCE, 2002
PICCATO, Pablo. "Public sphere in Latin America: a map of the historiography". In: Social History, vol. 35. N. 2. May 2010
PICCATO, Pablo. La violencia en México. Ciudad de México: El Colegio de México, 2022.
ROJAS, Rafael. Las repúblicas de aire: utopía y desencanto en la revolución de Hispanoamérica. Taurus, Alfaguara, 2010.
TENORIO-TRILLO, Maurício. Latin America: The Allure and Power of an Idea. Chicago: The University of Chicago Press, 2017.
ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). A construção social dos regimes autoritários: legitimidade, consenso e consentimento no século XX – Brasil e América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
_____. "América Latina: a ideia, mais uma vez". Intersecções, Rio de Janeiro, vol. 14, n. 2, 2012, pp. 241-267.
VEZZETTI, Hugo. Pasado y Presente – guerra, dictadura y sociedad en la Argentina. Buenos Aires: Siglo Veintiuno Editores Argentina, 2002.
ZEA, Leopoldo (org.) Fuentes de la cultura latinoamericana. México: FCE, 1993 (3 v.).

Referências Complementares:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (org.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/FAPERJ, 2007
AGUILA, Gabriela e ALONSO, Luciano. Procesos represivos y actitudes sociales. Entre la España franquista y las dictaduras del Cono Sur. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2013
ALTAMIRANO, C. Bajo el signo de las massas (1943-1973). Buenos Aires:Sudamericana, 2001.
ALTAMIRANO, C; MYERS, J. Historia de los intelectuales en América Latina. Buenos Aires: Katz Editores, 2008.
ALTAMIRANO, Carlos. Peronismo y cultura de izquierda. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.
AZEVEDO, Cecília; RAMINELLI, Ronald. História das Américas: novas perspectivas. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
BOHOSLAVSKY, E. et al. (orgs.) Problemas de historia reciente del Cono Sur. Buenos Aires: Prometeo, 2010.
BRADING, David (org.). Caudillos y campesinos en la Revolución Mexicana. México: FCE, 1985. pp. 32-85.
CAMÍN, H.A. & MEYER, L. À Sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. São Paulo: Edusp, 2000.
ALONSO, Paula (comp.). Construcciones Impresas, Panfletos, Diarios y Revistas en la formación de los estados nacionales em América Latina, 1820-1920. Buenos Aires: FCE, 2004
ALTAMIRANO, Carlos. "Ideas para un programa de Historia Intelectual" in Prismas, Revista de Historia Intelectual; nº. 3, 1999
ALTAMIRANO, Carlos; SARLO, Beatriz. Ensayos argentinos: de Sarmiento a la vanguardia. Buenos Aires: Ariel, 1997.
ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. S. Paulo: Companhia das Letras, 2008.
ANNINO, Antonio & GUERRA, François-Xavier. (orgs.) Inventando la nación. Iberoamérica, siglo XIX. México: FCE, 2003.
ARA, Guillermo. Introducción a la Literatura Argentina. Buenos Aires: Editorial Columba, 1966.
ARNOUX, Elvira Narvaja de. El discurso latinoamericanista de Hugo Chávez. Buenos Aires : Biblos, 2008.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2026

BACZKO, Bronislaw; "Imaginação social"; Enciclopédia Einaudi vol. 5. Lisboa: Imprensa Nacional: Casa da Moeda, 1985.

BALBINO, Ana Carolina. ""No exílio, por justiça: os exilados e o processo penal contra os militares argentinos na Espanha (1996-1998)" (Doutorado). IFCH/Unicamp, 2022.

BARAJAS DURÁN, Rafael. Retratos de un siglo: ¿Cómo ser mexicano en el siglo XIX? . IN: FLORESCANO, E. *Espejo Mexicano*. México: FCE, 2002. pp. 116-175

BATTICUORE, G; GALLO, K. e MYERS, J. (comps.) Resonancias románticas. Ensayos sobre historia de la cultura argentina (1820-1890). Buenos Aires: Eudeba, 2005.

BATTICUORE; GAYOL, Sandra (comps.) Tres momentos de la cultura argentina: 1810-1910-2010. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2011

BERSTEIN, Serge. "A Cultura Política" in RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. Para uma história cultural. Lisboa: Editorial Estampa, 1998

BONAUDO, Marta; Nueva Historia Argentina Liberalismo, Estado y orden burgués (1852-1880); Buenos Aires: Sudamericana, 2003.

BOSI, Alfredo (org.). Gêneros de Fronteira: cruzamentos entre o histórico e o literário. São Paulo: Centro Ángel Rama, 1993.

BOTANA, Natalio. La tradición republicana: Alberdi, Sarmiento y las ideas políticas de su tiempo. Buenos Aires: Sudamericana, 1984.

CANCLINI, N. G. Culturas híbridas. S. Paulo: Edusp, 1997.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. "O controle da opinião e os limites da liberdade: imprensa paulista (1920-1945). In: Revista Brasileira de História. Vol. 12, no. 23/24, pp. 55-75. S. Paulo: set. 91/ago.92.

CAPELATO, M. H. R. Multidões em cena. Campinas: Papirus, 1998.

CAPELATO, Maria Helena. Populismo latino-americano em discussão. In: FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história*. Civilização Brasileira. 2001

CARRERA DAMAS, G. Simon Bolívar: ideologización e historiografia. IN: ANSALDI, Waldo *Calidoscópio latinoamericano*. Buenos Aires: Ariel, p.327-336.

CARRETERO, M. *Enseñanza de la historia y memoria colectiva*, 1ed., Buenos Aires: Paidós, 2006.

CATELA, Ludmila. "Pasados en conflicto: de memorias dominantes, subterráneas y denegadas" In: BOHOSLAVSKY et al. (orgs.) *Problemas de historia reciente del Cono Sur.* Buenos Aires: Prometeo, 2010. pp. 99-123.

CHÁVEZ, Fermín. Historicismo e iluminismo en la cultura argentina. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1982.

CHIAPPINI, Ligia & AGUIAR, Flávio Wolf de. Literatura e História na América Latina. São Paulo: Edusp, 1993.

CHIARAMONTE, José Carlos. Ciudades, províncias, estados: orígenes de la nación argentina. (1800-1846). Buenos Aires: Emecé, 2007.

CHUST, Manuel. "Reflexões sobre as Independências Ibero-americanas". In: Revista de História USP. N. 159, dez/2008. http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S0034-83092008000200010&script=sci_arttext&tlng=pt

CORNEJO POLAR, Antonio. O condor voa: literatura e cultura latino-americanas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

COSTA, María Eugenia. "Ámbitos de circulación de los primeros impresos posrevolucionarios" (Buenos Aires, 1810-1820)", IV Jornadas de Investigación en Disciplinas Artísticas y Proyectuales. La Plata, UNLP, 2008.

_____. De la imprenta al lector: reseña histórica de la edición de libros y publicaciones periódicas en Buenos Aires (1810-1900). In. Revista Questión. La Plata: UNLP. Vol. 1 (n. 30), 2011.

CRENZEL, Emilio. La historia política del Nunca Más. La memoria de las desapariciones en la Argentina. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2008.

____. Pensar los 30.000: que sabíamos sobre los desaparecidos durante la dictadura y qué ignoravamos todavía. Buenos Aires: Siglo XXI, 2025.

DEVOTO, Fernando; PAGANO, Nora. Historia de la historiografía argentina. Buenos Aires: Sudamericana, 2009.

DUTRA, Eliana de Freitas; MOLLIER, Jean Yves (orgs.). Política, nação e edição: o lugar dos impressos na construção da vida política. S. Paulo: Annablume, 2006.

EUJANIAN, Alejandro "La cultura: público, autores y editores" in: BONAUDO, M. (dir.) Nueva Historia Argentina.Tomo IV. Buenos Aires, Sudamericana, 1999, p. 545-605.

FAVRE, H. El Indigenismo. – México: FCE, 1998.

FERNANDES, Luiz Estevam O. *Patria Mestiza*: a invenção do passado nacional mexicano (séculos XVIII e XIX). Jundiaí: Paco, 2012

FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas. Buenos Aires; CLACSO, 2006.

FERNÁNDEZ, Juan Rómulo. Historia del periodismo argentino. Buenos Aires, Perlado, 1943

FERNÁNDEZ BRAVO, Álvaro. Literatura y frontera: procesos de territorialización em las culturas argentina y chilena del siglo XIX. Editorial Sudamericana/ Universidad de San Andrés: Buenos Aires, 1994.

FICO, Carlos; FERREIRA, Marieta de Moraes; ARAUJO, Maria Paula; QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). Ditadura e Democracia na América Latina – balanços históricos e perspectivas. São Paulo: Editora FGV, 2008.

GARAVAGLIA, Juan Carlos. Construir el estado, inventar la nación: el Río de la Plata, siglos XVIII-XIX. Buenos Aires: Prometeo

Libros, 2007
GILLY, Adolfo (Org.) Interpretaciones de la revolución mexicana. México: Nueva Imagen/UNAM, 1979.
GOLDMAN, Noemí. (org.) Lenguaje y revolución: conceptos políticos clave en el Río de la Plata (1780-1850). Buenos Aires: Prometeo Libros, 2008.
GONZÁLES BERNALDO, Pilar (ord.). *Independencias iberoamericanas*: nuevos problemas y aproximaciones. Buenos Aires: FCE, 2015.
GROPPO, Bruno e FLIER, Patricia (compiladores). La imposibilidad del olvido. Recorridos de la memoria en Argentina, Chile y Uruguay. La Plata: Ediciones Al Margen, 2001.
GONZÁLES BERNALDO DE QUIRÓS, Pilar. Civilidad y política en los orígenes de la Nación Argentina: las sociabilidades en Buenos Aires, 1829-1862. 2ª ed. Buenos Aires: FCE, 2008.
GUERRA, François-Xavier. Modernidad e Independencia. México: FCE, 1993.
HABERMAS, J. The Structural Transformation of the Public Sphere: An Inquiry into a Category of Borgeois Society. Cambridge: MIT Press, 1991.
HALPERIN DONGHI, Túlio. Revolución y guerra: formación de uma elite dirigente em la Argentina criolla. Buenos Aires: Siglo XXI, 1972.
_____. De la Independencia a la Confederación Rosista. Buenos Aires: Paidós, 1985.
_____. El espejo de la Historia: problemas argentinos y perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1987.
_____. Una Nación para el Desierto Argentino. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2005.
_____. Proyecto y construción de una nación. Buenos Aires: Emecé, 2007.
HARWICH, N. Um heróe para todas las causas: Bolívar em la historiografia. In: Revista Iberoamericana, n. 10 (2001). www.iberoamericana.de
HERNÁNDEZ, J. Martin Fierro. Scipione. S/l. 2001.
IRUROZQUI, Marta Irurozqui. ¿Ciudadanos armados o traidores a la patria? Participación indígena en las revoluciones bolivianas de 1870 y 1899. In: *Iconos: Revista de Ciencias Sociales* n. 26: Quito, setembro de 2006. http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/ecuador/flacso/iconos/iconos26/irurozqui.pdf
JITRIK, Noé. Historia crítica de la literatura argentina: la lucha de los lenguajes. Buenos Aires: Emecé, 2003. (vol. 2)
KARNAL, L. (org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2005.
KNIGHT, Allan. "Caudillos y campesinos en el México revolucionario, 1910-1917". In: BRADING, David (org.). *Caudillos y campesinos en la Revolución Mexicana.* México: FCE, 1985.
KOSELLECK, Reinhart. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 1999.
_____. Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.
LAERA, Alejandra. El tiempo vacío de la ficción. Buenos Aires: FCE, 2003.
LEVIN, F; FRANCO, M. La historia reciente en la escuela. Nuevas preguntas y algunas respuestas, *Revista Novedades educativas*, N 202, Buenos Aires, 2007
LEYVA, Gustavo; CONNAUGHTON, Brian; DÍAZ, Rodrigo; CANCLINI, Néstor García; ILLADES, Carlos (ccordenadores). Independencia y Revolución: pasado, presente y futuro. México: FCE, UAM, 2010.
LEVÍN, F; FRANCO, M. (Org). *Historia reciente perspectivas y desafíos para un campo en construcción*, Buenos Aires: Paidós, 2007.
MARTÍ, J. Nossa América. São Paulo: Hucitec.
MACKINNON, María Moira e PETRONE, Mario Alberto. Populismo y neopopulismo en América Latina: el problema de la Cenicienta. Buenos Aires: Eudeba. 1999.
MINELLI, Ivia. Debate historiográfico argentino e a construção da questão indígena. In: Revista Eletrônica da ANPHLAC (v. 11/ dezembro 2011) http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/1283
MITRE, A. O dilema do centauro: ensaios de teoria da história e pensamento latinoamericano. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
MOLLOY, Sylvia. " La autobiografia como historia: una estatua para la posteridad". In: Actos de presencia. La escritura autobiográfica en hispanoamérica. México: Fondo de Cultura, 1996, pp. 185-211.
MORAIS, Marcus Vinicius. "Bolívar Entre A Cruz E A Espada – Independências E Usos Do Passado Colonial (1818-1822)": Jundiaí, 2023.
MORSE, Richard. *O espelho de Próspero, cultura e idéias nas Américas.* São Paulo, Companhia das letras, 1988. pp.115-164.
MYERS, Jorge. Orden y virtud: el discurso republicano en el régimen rosista. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 2002.
_____. "La cultura literaria del período rivadaviano: saber ilustrado y discurso republicano". In: ALIATA, F. y MUNILLA LACASA, M. L. (comps.). Carlo Zucchi y el neoclasicismo en el Río de La Plata. Buenos Aires: Eudeba, 1998, p. 31-48.
_____. "La revolución en las ideas: la generación romántica de 1837 en la cultura y en la política argentines". in GOLDMAN, Noemi (coord). Nueva Historia Argentina. Tomo III. Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 1999.
MOLINA, Eugenia. "Civilizar la sociabilidad en los proyectos editoriales de grupo romántico al comienzo de su trayectoria (1837-1839)". In: BATTICUORE, Graciela; GALLO, Klaus; MYERS, Jorge. Resonancias románticas: ensayos sobre historia de la cultura argentina 1820-1890. Buenos Aires: Eudeba, 2005
NOVARO, M. & PALERMO, V. A ditadura militar argentina 1976-1983: do Golpe de Estado à restauração democrática. S. Paulo:

Edusp, 2007.
PAGES LARRAYA, Antonio. Perduración romántica de las letras argentinas.México: UNAM, 1963.
PALCOS, Alberto. Echeverría y la democracia argentina. Buenos Aires: Imprenta Lopez, 1941.
PALTI. Elías José. El tiempo de la política: el siglo XIX reconsiderado. Buenos Aires: Siglo XXI, 2007.
_____.El momento romántico: nación, historia y lenguages políticos en la Argentina del siglo XIX. Buenos Aires: Eudeba, 2009.
PAS, Hernán. Ficciones de extranjería: literatura argentina, ciudadanía y tradición (1830-1850). Buenos Aires: Katatay, 2008.
PAZ, Octavio. *Labirinto da Solidão e Post-Scriptum*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992
PAVANI DA SILVA, Rafael. Revolução, Ordem e Progresso: ruptura e permanência na cultura política do México revolucionário (1867 – 1940)" (Doutorado). IFCH: Unicamp, 2020.
PEDROSA, Caio. Soldados de Cristo Rey: representações da Cristera entre a historiografia e a literatura (1930-2000). Dissertação de Mestrado. Campinas: IFCH, 2007.
PEREIRA, Priscila. "¡No incomoden a mis gauchos!" Conflito social e guerra de independência em Salta (1814-1821)" In: *Revista de História Social Unicamp*. N 18. 2010. http://www.ifch.unicamp.br/ojs/index.php/rhs/article/view/349
POLAR, A. C. O Condor Voa – Literatura e Cultura Latino-Americanas. Belo Horizonte:UFMG, 2000.
PRADO, Maria Lígia Coelho; América Latina no século XIX: Tramas, Telas e Texto; São Paulo: Edusp: Bauru: Edusc, 1999.
PRATT, Mary Louise; Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação; Bauru: São Paulo: EDUSC, 1999.
PRIETO, Adolfo. El discurso criollista en la formación de la Argentina moderna. Buenos Aires: Siglo XXI,2006.
QUADRAT, Samantha Viz; ROLLEMBERG, Denise.(orgs). História e memória das ditaduras do século XX. (2 vol). Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2015.
QUIJADA, Mónica. "Qué nación? Dinámicas y dicotomías de la nación en el imaginario hispanoamericano". In: GUERRA, François (coord.). *Inventando la nación*. México: FCE, 2003
RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina. Literatura y política en el siglo XIX. México: FCE, 1989.
RODÓ, J. E. Ariel. Campinas: Ed. Unicamp, 1991.
RODRÍGUEZ, Fermín. Un desierto para la nación: la escritura del vacío. Buenos Aires: Eterna Cadencia Editora, 2010.
ROJAS, Rafael. *Las repúblicas de aire: utopía y desencanto en la revolución de Hispanoamérica.* Taurus, Alfaguara, 2010.
ROJAS, Ricardo. Historia de la literatura argentina. Buenos Aires: Kraft, 1960.
ROMANO, Eduardo. Revolución en la lectura. El discurso periodístico-literario de las primeras revistas ilustradas rioplatenses.Buenos Aires: Catálogos, 2004.
ROMERO, J. L. América Latina: as cidades e as idéias. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004.
RONIGER, Luis e SZNAJDER. "A Reconciliação Nacional e o Potencial Disruptivo do Legado de Violações dos Direitos Humanos". *O Legado das violações de direitos humanos no Cone Sul. Argentina, Chile e Uruguai*. SP, Perspectiva, 2008
ROUQUIÉ, A. O Estado militar na América Latina. S. Paulo: Alfa-Ômega, 1984.
ROSEMBERG, J; KOVACIC, V. (Org). *Educación, Memoria y Derechos Humanos: Orientaciones pedagógicas y recomendaciones para su enseñanza*, 1 ed., Buenos Aires: Ministerio de Educación de la República Argentina; Organización de los Estados Americanos (OEA), 2010.
RUFER, Mario. Nación y condición poscolonial sobre memoria y exclusión en los usos del pasado. In: BIDASECA, Karina (coord.). Genealogías críticas de la colonialidad en América Latina, África, Oriente. 1a ed. Buenos Aires: CLACSO ; IDAES, 2016.
http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20160210113648/genealogias.pdf
SABATO, Hilda La política en las calles. Buenos Aires, Sudamericana, 1998
_____. (org.) Ciudadanía política y formación de las naciones: perspectivas históricas de América Latina. México: FCE, Colmex, FHA, 1999.
SAGASTIZÁBAL, Leandro. Diseñar una nación: un estudio sobre la edición en la Argentina del siglo XIX. Buenos Aires: Norma, 2002.
SAN MARTÍN, J. Escritos Políticos. Petrópolis: Vozes, 1990.
SARLO, B. Paisagens Imaginárias. São Paulo:EDUSP, 2005.
____. A Paixão e a Exceção. S. Paulo: Companhia das Letras;Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2005.
SARMIENTO, D. F. Facundo – Civilização e Barbárie. – Petrópolis: Vozes, 1997.
SCAVINO, Dardo. Rebeldes y confabulados: Narraciones de la política argentina. Buenos Aires: Eterna Cadencia Ed., 2012.
SCHEINES, Graciela. Las metáforas del fracaso: desencuentros y utopias en la cultura argentina. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1993.
SHUMWAY, Nicolas. La invención de la Argentina: historia de una idea. Buenos Aires: Emecé Editores, 2005.
SIDICARO, Ricardo. Los tres peronismos. Buenos Aires: Siglo XXI, 2003.
SOARES, Gabriela Pellegrino. Semear horizontes: uma história da formação de leitores na Argentina e no Brasil, 1915-1954. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007 (pp. 31-76)
SVAMPA, M. El dilema argentino: civilización o barbárie: de Sarmiento al revisionismo peronista. Buenos Aires: Ediciones El Cielo por Asalto/Imago Mundi, 1994.
SVAMPA, Maristela. *Cambio de época:* movimientos sociales y poder político. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008
SZIR, Sandra M. "De la cultura impresa a la cultura de lo visible. Las publicaciones periódicas ilustradas en Buenos Aires en el Siglo

XIX". In: GARABEDIAN, Marcelo. Prensa argentina siglo XIX: imágenes, textos y contextos. Buenos Aires: Teseo/Biblioteca Nacional/Teseo, 2009, p.1-31.
TENORIO TRILLO, Mauricio. Argúcias de la historia. Siglo XIX, cultura y América Latina. México: Paidós, 1999.
TENORIO TRILLO. *Historia y Celebración*: México y sus Centenarios. México: Tusquets, 2009.
TERNAVASIO, Marcela. Historia de la Argentina 1806-1852. Buenos Aires: Ed. Siglo XXI, 2009.
THEODORO, J. América Barroca. S. Paulo / Rio de Janeiro: Edusp / N. Fronteira,1992.
TORRES GÁMEZ, I. L. Enseñanza de história reciente y memorias sobre el conflicto armando en Colombia. Consideraciones pedagógicas acerca del marco normativo 2005-2014. Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em História, 2015 (Dissertação de Mestrado)
VÁZQUEZ, J. Z.; GRIJALVA, M.M. (coord.) Historia General de América Latina (v.VI): la construcción de las naciones latinoamericanas, 1820-1870. Paris: UNESCO/Trotta, 2003.
WEILL, Georges. El periódico: orígenes, evolución y función de la prensa periódica. México: Limusa-Noriega, 1992.
WEINBERG, Félix. Esteban Echeverría: ideólogo de la segunda revolución. Buenos Aires: Taurus, 2006.
ZANETTI, Susana (org.). Historia de la literatura argentina: del romanticismo al naturalismo. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1982. (vol. 2).

Observações: